

## CONCLUSÃO:

1. A localização interna (0,72%) sobrepujou a externa (0,28%), constituindo-se a localização mais frequente no coração;
2. a técnica empregada aumentou em 257,14%, a eficiência do exame de rotina "post mortem" do coração, valendo ressaltar que, as carnes parasitadas correspondentes a esse percentual, seriam lê vadas ao consumo humano, caso não fosse adotada tal técnica;
3. houve uma prevalência maior de cisticercos degenerados (0,76%) em relação aos vivos (0,24%),
4. as objeções de natureza comercial são irrelevantes tendo em vista a boa apresentação da peça, após o acondicionamento e congelamento (fig. 10);
5. a adoção da nova técnica permite diminuir a possibilidade de infecção do homem com cestôdeos adultos;
6. a nova técnica possibilita um controle mais efetivo da cisticercose bovina em matadouros;
7. com a técnica de inspeção do coração adotada, pode-se avaliar com maior rigor a real ocorrência da parasitose no país, antes não suficientemente detectada pelos métodos usuais de inspeção. Decorre daí um melhor conhecimento da sua prevalência e da
8. Diante dos resultados alcançados recomenda-se que seja reformulado o artigo 176 do RIISPOA ou que sejam baixadas instruções complementares quanto ao exame do coração, nas linhas de inspeção "post mortem" de bovinos.